

		PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA SECRETARIA DA SAÚDE Serviço de Enfermagem	Procedimento Operacional Padrão Nº 17
TÍTULO: Verificação de temperatura axilar			
Emitido por: Vide colaboradores	Analisado por: Alexandre Duarte da Silva	Aprovado por: Patricia W. Costa, Rita de Cássia	
Emitido em: Dezembro 2019	Validado em: Fevereiro 2021	Revisão em: Dezembro 2021	
Objetivo: Mensuração da temperatura corporal por meio de um termômetro clínico			

Definição

Acompanhar a curva de variação da temperatura e alertar possível presença de infecção ou outras reações sistêmicas.

Profissionais envolvidos

Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros.

Materiais necessários

- Algodão;
- Álcool a 70%;
- Termômetro digital.

PROCEDIMENTO

- Reunir o material;
- Higienizar as mãos conforme POP nº 01;
- Apresentar-se ao cliente e explicar o procedimento que será realizado, sanando todas suas dúvidas antes de iniciar a execução;
- Manter o cliente em posição confortável;
- Realizar desinfecção do termômetro zerando a temperatura armazenada anteriormente;
- Selecionar local apropriado, livre de lesões (preferencialmente região axilar);
- Aguardar até a emissão de sinal sonoro (termômetro digital);
- Realizar desinfecção dos materiais utilizados com álcool a 70%;
- Desprezar os materiais utilizados nos lixos apropriados;
- Higienizar as mãos novamente;

- Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar no prontuário.
- Lançar procedimento no SIS.

Considerações

Em crianças observar se a vestimenta está adequada à estação do ano ou temperatura ambiente ou fatores externos que possam alterar a temperatura.

Valores de Referência:

- Temperatura oral: 37 °C;
- Temperatura axilar: 36,4 °C;
- Temperatura retal: 37,6 °C.

Referências

Manual de Normas, Rotinas e Procedimentos de Enfermagem – Atenção Básica. 2ª edição. São Paulo/SP, 2012.

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G.; HINKLE J. L.; CHEEVER K.H. Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 12ªed, 2012

TEIXEIRA, C. C. Aferição dos sinais vitais: um indicador do cuidado seguro em idosos. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2015 Out-Dez; 24(4): 1071-8.